

44 Neri acha que cédula confunde eleitor

Ao tomar conhecimento da cédula eleitoral que será utilizada em Brasília, o presidente do TSE, José Neri da Silveira, concordou que haverá uma certa dificuldade do eleitor que nunca votou, pelo grande número de candidatos.

Por isso, ele considera necessário que a Justiça Eleitoral utilize o horário a que tem direito no rádio e na televisão para explicar como deve ser o ato da votação, de uma maneira que não deixe dúvidas.

Acompanhado pela presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Maria Thereza Braga, vice-presidente, José Coelho e o juiz da 1^a Zona Eleitoral, Simão Guimarães de Souza, Neri da Silveira presenciou a entrega de alguns títulos, conheceu o local onde vai ser feita a apuração dos votos dos eleitores do Plano Piloto e viu de perto como está funcionando a estrutura montada pelo TRE para a

entrega dos títulos. Logo após sua chegada ao Ginásio de Esportes, o Ministro recebeu das mãos da presidente do TRE a cédula de votação definitiva do DF.

Neri da Silveira comentou que a cédula aprovada pelo TRE atende às exigências do TSE. Perguntado se considerava que o analfabeto teria dificuldades em votar neste tipo de cédula, explicou que o Tribunal já está estudando o problema. O ministro fez um apelo à população em geral para que não deixe para pegar seu título na última hora, pois, como lembrou, aqueles casos em que a Justiça Eleitoral estiver em dúvida quanto à idade mínima do eleitor ou à duplicidade de recadastramento, tem que haver um tempo mínimo para que o eleitor procure o juiz e que novo título seja expedido. Caso contrário, perde o direito ao voto.

O presidente do TSE comentou que encontrou na

1^a zona uma estrutura de organização modelar e chamou a atenção para a rapidez em que está acontecendo o recadastramento. Segundo ele, isto ocorreu por dois motivos: o espírito cívico demonstrado pela população e forte união que a Justiça Eleitoral revelou em todo o País. "O que aconteceu foi uma grande maratona cívica", disse ele.

ABUSO

No final da visita, Maria Thereza Braga foi convidada pelo repórter Jânio Nazareth da TV Globo, para ver um VT do DF-TV de ontem onde Cleonice de Melo, de 23 anos, denunciava que o candidato a deputado da Aliança Popular, José Soares Filho, ex-funcionário do Senado, havia prometido a ela e a outros colegas empregos no Senado em troca de que trabalhassem em seu comitê da Candangolândia. A presidente do TSE assegurou que hoje mes-

mo iria informar o procurador regional eleitoral sobre o ocorrido para que ele tomasse as devidas providências, já que isto configura crime eleitoral. No mesmo VT, a eleitora Martinéia Bezerra disse ter recebido "micharia" para votar no candidato e acrescentou "Por amor ninguém vota mesmo". Maria Thereza Braga confessou estar triste por saber da existência deste tipo de eleitor no DF, mas acredita que casos como este não existem em grande número.

O repórter Jânio Nazareth informou ainda que após as gravações um homem que identificou-se apenas como amigo de José Soares Filho, repreendeu suavemente Cleonice de Melo, dizendo-lhe que ela não poderia comentar sobre entendidos feitos com o candidato. Disse ainda que o desconhecido o ameaçou de que, caso a matéria fosse ao ar, a Globo iria ter problemas.